

## O CONTO DA ANTA: CONTANDO HISTÓRIAS PARA DIVULGAR CIÊNCIA

Bruna Pacheco Pina<sup>1\*</sup>; Jade Huguenin Rios<sup>1</sup>; Joana Zorzal Nodari<sup>1,2</sup>; Andressa Gatti<sup>1</sup>

(1) Pró-Tapir: Monitoramento e Conservação dos Ungulados na Mata Atlântica; (2) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. \*e-mail para correspondência: bpachecopina@gmail.com.

Contar histórias é a capacidade de transmitir conceitos, valores, ideias e experiências com uma narrativa envolvente. Porém, é necessário um conjunto de técnicas do *storytelling* para criar narrativas que passam uma mensagem ao espectador. Assim, a contação de histórias é utilizada como uma ferramenta de divulgação científica, especialmente para o público infantil. Entretanto, essas técnicas são pouco exploradas em redes sociais. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é apresentar o uso do *storytelling* em redes sociais, como uma importante ferramenta de compartilhamento de informações. A plataforma Instagram é o principal canal de comunicação do Pró-Tapir, e durante os dias 26 de abril a 02 de maio de 2020, realizamos a “Semana da Anta”. Para a semana, elaboramos o primeiro “Conto da Anta”, que utiliza narrativas com recursos audiovisuais e linguagem bem humorada para inserir e envolver a criança na história. O conto se passa em um fragmento na Mata Atlântica, o Complexo Florestal Linhares/Sooretama, no norte do Espírito Santo. A história promove reflexão acerca de valores ambientais, com o intuito de consolidar conceitos biológicos através de experiências que a protagonista, Dona Anta, vivência em seu dia-a-dia na floresta. A cada episódio, a heroína faz descobertas e encontra desafios para sua sobrevivência, interagindo também com personagens que vão, gradativamente, desvendando o seu papel na natureza. Como resultado, o vídeo obteve 1904 visualizações no *Instagram*, tendo o seu potencial amplificado ao ser utilizado junto com o “Plantando Novas Ideias” (PNI). O PNI é uma cartilha desenvolvida com informações e atividades que pudessem ser feitas, alternativamente, com o Conto da Anta. Foi disponibilizado como material paradidático ou base de preparação de conteúdo para pais e professores da educação básica. No total, foram feitos 86 downloads do PNI na versão educador e 138 *downloads* na versão aluno. Diferente do esperado, muitas crianças conheceram O Conto da Anta através dos pais e familiares, e não apenas pelos professores, o que mudou nossa concepção de divulgação do conto. Portanto, o uso do *storytelling* nas redes sociais é promissor, como indica o número de acessos. A audiência é instigada a se questionar sobre suas responsabilidades com o meio-ambiente, já que as histórias podem desconstruir percepções do senso-comum e fazer as crianças olharem para os processos naturais de forma crítica e reflexiva, observando as relações de causa e efeito nos ecossistemas.

Palavras-chave: Divulgação científica. *Storytelling*. Material paradidático. Mídias sociais. *Instagram*.

Os autores agradecem ao Herone Fernandes Filho pela edição do primeiro episódio do conto.